

# ATA N.º 25/2013

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 16 / 10 / 2013

## PRESENCAS

PRESIDENTE: BERNARDINO ANTÓNIO BENGALINHA PINTO  
VEREADORES: JOÃO ANTÓNIO MERCA PEREIRA  
PAULO JOSÉ CACHOLA MANZOUPO  
JOÃO LUIS BATISTA PENETRA  
ROSA MARIA PIMENTEL BARROS DA COSTA

HORA DE ABERTURA: 14,30 HORAS

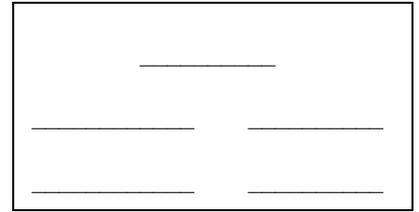
HORA DE ENCERRAMENTO: 17,30 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

FALTAS INJUSTIFICADAS

## RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA --/--/---

CAIXA .....	€
FUNDOS DE MANEIO .....	€
FUNDO DE MANEIO 1 – MARIA LUISA MARQUES MIRA FERREIRA .....	€
FUNDO DE MANEIO 2 – MARIA SALOMÉ CORREIA PIRES .....	€
FUNDO DE MANEIO 3 – JOSÉ LUIS CURTO BANHA .....	€
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS .....	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430 .....	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431 .....	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005455530 .....	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005496230 .....	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330 .....	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950 .....	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050 .....	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350 .....	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006535950 .....	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER .....	€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006549950 .....	€
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001 .....	€
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/13880012049 .....	€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668 .....	€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743 .....	€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/44276959276 .....	€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/44276961733 .....	€
B. E. S. – CONTA N.º 0007/00102934558 .....	€
B. E. S. – CONTA N.º 0007/00219692682 .....	€
B. E. S. – CONTA N.º 0007/100330801230 .....	€
B. E. S. – CONTA N.º 0007/100338522139 .....	€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES .....	€
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS .....	€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS .....	€



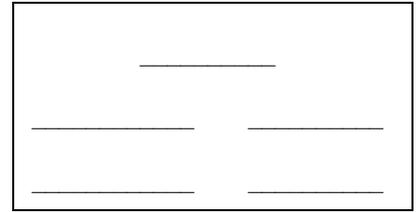
O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, cuja ordem de trabalhos era a seguinte:

- 1) Proposta de aprovação da ata em minuta; -----
- 2) Proposta de fixação do montante do seguro de acidentes pessoais dos membros da Câmara Municipal; -----
- 3) Definição da periodicidade das reuniões ordinárias, bem como do dia e hora certos em que terão lugar; -----
- 4) Definição das reuniões públicas; -----
- 5) Proposta de segundo Vereador em regime de tempo inteiro; -----
- 6) Proposta de delegação de competências no Presidente da Câmara; -----
- 7) Proposta de atribuição do cartão social do reformado, pensionista e idoso; -----
- 8) Proposta de transferência de verba para a Associação dos Amigos Aguiarenses; -----
- 9) Proposta de transferência de verba para o Grupo Motard "Os Xananas" de Viana do Alentejo; -----
- 10) Proposta de transferência de verba para a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EBI/JI de Alcáçovas. -----

- Dado que a senhora Vereadora Rosa Maria Pimentel Barros da Costa faltou justificadamente ao ato de instalação da Câmara Municipal que teve lugar no passado dia 11 de outubro, o senhor Presidente, nos termos do n.º 3 do artigo 61.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, procedeu à verificação da identidade e legitimidade da referida Vereadora. ---

- O senhor Presidente deu as boas vindas aos novos eleitos e formulou votos de que seja realizado um trabalho profícuo em prol do concelho de Viana do Alentejo, apesar de todos os condicionalismos que o País atravessa e do quadro para 2014, lamentavelmente, não ser animador. Disse ainda o senhor Presidente que espera poder manter a articulação entre todos os eleitos, independentemente de nem todos estarem em regime de permanência. -----

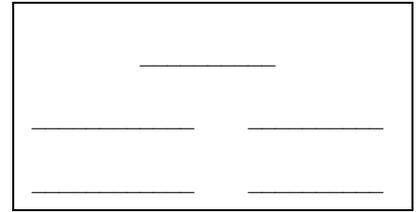
- O senhor Vereador João Penetra, em seu nome pessoal, felicitou os três eleitos do Partido Socialista pela vitória alcançada, sendo inequívoca a escolha democraticamente feita pela população para os próximos quatro anos. Disse este Vereador que em termos políticos, a sua conduta rege-se por dois objetivos: O primeiro consiste em trabalhar e dar o seu melhor contributo para o engrandecimento deste concelho. O segundo, mais abrangente, consiste em contribuir para que se consiga ter um mundo melhor. Disse ainda o senhor Vereador João Penetra que se considera um Socialista, no sentido da grande linha de orientação política mais à esquerda, em oposição às políticas neoliberais. Referiu que é como militante do PCP que integrado na CDU dá a sua quota-parte para a mudança do mundo. Referiu ainda que a sua postura durante o mandato que agora se inicia não será "de oposição por oposição e de



confronto pelo confronto”. “Não será por pertencer a outra força política que deixará de votar favoravelmente as propostas com as quais estiver de acordo”. Disse também o senhor Vereador João Penetra que esta é a primeira vez que está na oposição num período de vinte e oito anos ao serviço do Poder Local. Tendo terminado a campanha eleitoral, é altura de “arrefecer os motores” que em sua opinião “aqueceram um bocadinho demais” pois “para defendermos as nossas ideias, não precisamos de dizer que as dos outros são más”. “A campanha eleitoral passou e o que interessa é o presente e o futuro, pois o concelho nada tem a ganhar se estivermos em confronto sistemático”. Nesta perspetiva, disse o senhor Vereador João Penetra que considera que no Município de Alvito, ao qual presidiu no último mandato, foi observada uma sã convivência democrática. Disse que uma vez que durante a última campanha eleitoral muito se falou negativamente do Município de Alvito, também ele agora se sente com legitimidade de falar desse Município, para ilustrar uma boa prática. Este Vereador sublinhou que saiu do Município de Alvito sem animosidades com ninguém, tal como deseja que suceda neste Município daqui a quatro anos. “Ser adversário político não significa ser inimigo e dada a vitória inequívoca do PS verificada nas últimas eleições, como democrata que é, compete-lhe trabalhar a partir de agora”. -----

- A senhora Vereadora Rosa Barros da Costa reiterou os votos de bom trabalho anteriormente formulados e referiu que o bem da população é o objetivo que a move. Disse que foi por uma questão de coerência política que se candidatou, como independente, pela CDU, pois se fez greves na altura em que o PS era Poder, considera que foi coerente da sua parte aceitar a proposta da CDU para se candidatar. Sendo professora a sua profissão, considera que a Educação é uma das melhores formas de melhorar o seu concelho e de melhorar o próprio País. Sublinhou a sua intenção de trabalhar numa atitude de cooperação, embora ciente dos tempos difíceis que se atravessam. Disse ainda que embora tenha sido eleita por uma força política diferente da da maioria, sabe que o objetivo de todos é a obtenção do maior bem-estar para os munícipes, pelo que se coloca à disposição para trabalhar incondicionalmente nesse sentido. Sublinhou que “não fará oposição só porque sim” e que quando não estiver de acordo manifestará a sua opinião e afirmará a sua posição. -----

- O senhor Presidente disse que neste momento se irá abster de falar da campanha eleitoral e que neste Município não é necessário ir buscar o exemplo de Alvito para mostrar “a sã convivência democrática” pois nos últimos quatro anos, com a Junta de Freguesia de Aguiar sempre houve uma “sã convivência” apesar das forças políticas serem diferentes. Quanto à intervenção do senhor Vereador João Penetra, considerando que durante a campanha eleitoral “os motores aqueceram demasiado”, disse o senhor Presidente que hoje não irá tecer quaisquer comentários o que não quer dizer que não fale no futuro. Contudo, acrescentou que mais do que as conversas e os discursos, o que conta são os comportamentos



e por vezes estes não coincidem com os discursos. Referiu que da sua parte tenta ser o mais coerente e isento possível. Disse que nesta ocasião lhe cumpre reiterar aquilo que já referiu numa reunião anterior e que respeita à forma como decorreu o ato eleitoral neste concelho, no passado dia 29 de setembro. O senhor Presidente voltou a enaltecer a elevada consciência cívica e espírito democrático evidenciados pelos habitantes do concelho, agradecendo a confiança depositada na sua candidatura e garantindo que a equipa autárquica que lidera tudo fará para dar continuidade ao trabalho até agora desenvolvido, privilegiando um modelo de governação aberto e democrático, onde todos são convidados a participar. O senhor Presidente reiterou igualmente a saudação aos adversários políticos, esperando poder sempre com eles contar para o trabalho em prol do engrandecimento deste concelho e do bem-estar da sua população. -----

- O senhor Presidente informou ter exarado os seguintes despachos, imediatamente a seguir ao ato de instalação da Câmara Municipal:

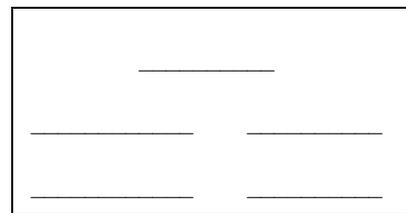
- a) Nomeação do Vereador João António Merca Pereira a tempo inteiro e como Vice-Presidente; -----
- b) Nomeação de Bruno Miguel de Guimarães Borges, como Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência;
- c) Nomeação de Maria Salomé Correia Pires, como Secretária do Gabinete de Apoio à Presidência. ----

- O senhor Presidente manifestou total disponibilidade para efetuar os ajustamentos necessários ao cabal cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição, nomeadamente no que concerne à utilização do "Gabinete da Oposição". -----

- O senhor Vereador João Penetra confirmou a intenção de usar esse espaço em dias e horário ainda a definir. Realçou a necessidade de observância do Estatuto do Direito de Oposição, nas suas diversas vertentes. -----

- O senhor Vereador João Penetra disse ter ouvido comentar que o Dr. Padeirinha tinha pedido a cessação da respetiva Comissão de Serviço como Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano. Perguntou se tal corresponde à verdade, tendo o senhor Presidente confirmado. Disse o senhor Vereador João Penetra que uma das referências que fez quanto ao anterior mandato foi precisamente a qualidade da produção cultural. Disse ainda que sendo o Dr. Padeirinha o dirigente da Unidade Orgânica responsável pelos eventos, não é por ser de uma força política diferente da da maioria que deixará de reconhecer o mérito do seu trabalho. Referiu ainda este Vereador que com a saída deste dirigente, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo ficará certamente a perder, pois o trabalho desenvolvido é meritório e digno de ser realçado. -----

- A senhora Vereadora Rosa Barros da Costa corroborou a intervenção elogiosa feita pelo senhor Vereador João Penetra ao Dr. Padeirinha e acrescentou que o referido dirigente foi sempre exemplar na relação profissional que com ele manteve quer no âmbito da Biblioteca Escolar quer no âmbito de um



outro projeto conjunto liderado pela Associação Terras Dentro. A senhora Vereadora enalteceu a sua postura sempre cooperante e disponível, evidenciando elevadas qualidades pessoais e profissionais. ----

- O senhor Vereador João Pereira disse que nas áreas da Educação, Cultura e Desporto houve um acréscimo substancial de trabalho, pois para além do número de praticantes das modalidades desportivas ter aumentado, inauguraram-se dois relvados sintéticos e um novo Centro Escolar. Assim, independentemente de ser reconhecido mérito ao Dr. Padeirinha, não se pode ignorar o trabalho dos excelentes colaboradores que o têm acompanhado, em áreas tão exigentes. Disse este Vereador que deve ser enalticido o trabalho das pessoas que têm colocado “no terreno” a sua experiência e o seu saber, sendo disto exemplo a Assistente Técnica Luisa Ferreira. Assim, na opinião deste Vereador, “os louros” deverão ser atribuídos a todo o pessoal da Divisão pois em conjunto têm conseguido dar resposta a áreas diversificadas e cuja atividade aumentou substancialmente. -----

- O senhor Vereador João Penetra disse que elogiou o Dr. Padeirinha porque é ele que se vai embora e quanto ao mérito ser devido à equipa disse que por muito boas que as equipas sejam, o papel do líder é fundamental. -----

- O senhor Presidente lamentou que durante os quatro anos do mandato anterior, a força política CDU nunca tenha elogiado o trabalho do Dr. Padeirinha e o facto disso estar a acontecer agora faz-lhe lembrar o velho ditado “se queres ser bom, morre ou vai-te...”. -----

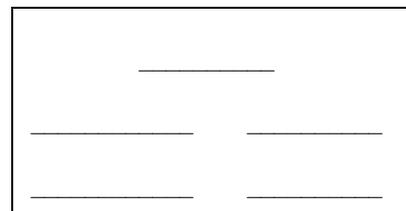
- O senhor Vereador João Penetra disse que o seu mandato como Vereador começou agora e que só não elogia outros colaboradores do Município porque não se vão embora como acontece com o Dr. Padeirinha. -----

- O senhor Presidente não deixou de registar alguma incoerência na atitude do senhor Vereador João Penetra pois durante a campanha eleitoral tratou de forma inapropriada o seu então adjunto Dr. Bruno Borges. Este procedimento leva-o a crer que se fosse o Dr. Bruno Borges agora a sair, ser-lhe-ia dirigido um elogio por parte do senhor Vereador João Penetra. -----

- O senhor Vereador João Penetra disse que quando o senhor Presidente refere que o seu adjunto “foi tratado de forma inapropriada” na campanha eleitoral, convém clarificar que o tratamento inapropriado a que se refere consiste no facto de ele (João Penetra) se ter recusado a discutir com o Dr. Bruno Borges na sua (de João Penetra) página pessoal do facebook. Esta atitude baseou-se no facto do Dr. Bruno Borges não ser o “cabeça de lista”. -----

Entrou-se em seguida na ordem de trabalhos:

**Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta** – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata desta reunião em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----



**Ponto dois) Proposta de fixação do montante do seguro de acidentes pessoais dos membros da Câmara**

**Municipal** – Nos termos do artigo 17.º da Lei n.º 29/87, de 30 de junho (Estatuto dos Eleitos Locais) republicada pela Lei n.º 5-A/2005, de 10 de outubro, a Câmara deliberou por unanimidade fixar o seguro de acidentes pessoais de todos os membros da Câmara Municipal no montante equivalente a cem vezes a remuneração atual do Presidente da Câmara, ou seja, em 262.765,00 €. -----

**Ponto três) Definição da periodicidade das reuniões ordinárias, bem como do dia e hora certos em que**

**terão lugar** – Nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 40.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara deliberou por unanimidade:

- a) Que as reuniões ordinárias da Câmara Municipal sejam quinzenais, realizando-se a próxima no dia 23 de outubro corrente; -----
- b) Que as reuniões ordinárias da Câmara Municipal tenham lugar à Quarta-Feira, com início às 14,30 horas. -----

**Ponto quatro) Definição das reuniões públicas** – Nos termos do n.º 2 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013,

de 12 de setembro, a Câmara deliberou por unanimidade que sejam públicas todas as reuniões da Câmara Municipal. -----

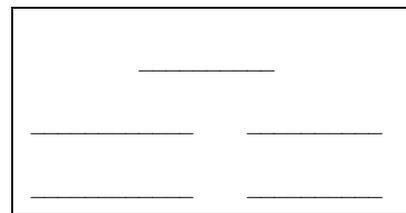
**Ponto cinco) Proposta de segundo Vereador em regime de tempo inteiro** – Nos termos do n.º 2 do

artigo 58.º da Lei n.º 169/99, de 12 de setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, a Câmara deliberou por unanimidade autorizar que seja excedido o limite de um Vereador, previsto na alínea d) do n.º 1 do referido artigo 58.º, permitindo que seja designado um segundo Vereador em regime de tempo inteiro. -----

**Ponto seis) Proposta de delegação de competências no Presidente da Câmara** – Perante as propostas de

delegação de competências da Câmara Municipal no seu Presidente, o senhor Vereador João Penetra referiu que só ontem recebeu as propostas em causa não tendo tido por isso oportunidade de as analisar. Também a senhora Vereadora Rosa Barros da Costa argumentou em sentido idêntico, acrescentando que em consciência não se sente capaz de tomar posição. Ambos os Vereadores referiram concordar com o mecanismo de delegação de competências, principalmente pela agilização que isso confere ao andamento dos processos. -----

Assim, com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos senhores Vereadores João Penetra e Rosa Barros da Costa, foram aprovadas as duas propostas de delegação de competências da Câmara Municipal no respetivo Presidente, as quais se encontram em anexo à presente ata e cujos conteúdos se dão aqui por integralmente reproduzidos. -----



**Ponto sete) Proposta de atribuição do cartão social do reformado, pensionista e idoso** – Com base numa informação da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir o cartão social do reformado, pensionista e idoso aos seguintes munícipes:

Munícipes de Alcáçovas:

- Maria Manuela Moleiro Baguinho
- Henrique António Curraleira

Munícipe de Aguiar:

- Maria Fortunata Lopes

**Ponto oito) Proposta de transferência de verba para a Associação dos Amigos Aguiarenses** – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação dos Amigos Aguiarenses a importância de mil euros, como comparticipação nas despesas de realização de uma noite de fados, em Aguiar, no mês de outubro. -----

**Ponto nove) Proposta de transferência de verba para o Grupo Motard “Os Xananas” de Viana do Alentejo** – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Grupo Motard “Os Xananas” de Viana do Alentejo a importância de mil e novecentos euros, como comparticipação nas despesas de realização de grandes obras na sua sede. -----

**Ponto dez) Proposta de transferência de verba para a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EBI/JI de Alcáçovas** – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EBI/JI de Alcáçovas a importância de quatrocentos euros, como comparticipação nas despesas de atividades realizadas no corrente ano. -----

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezassete horas e trinta minutos, tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade no final da mesma. -----

Eu, \_\_\_\_\_, Chefe da D.G.R., a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,